

MONITORAMENTO DO ATENDIMENTO DO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O Centro de Saúde (CS) estudado é uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Belo Horizonte-MG, que possui em seu território 19.059 usuários (1). Para atender a esta população, conta com uma equipe de 70 trabalhadores de diversas áreas de atuação. O CS possui quatro (4) Equipes de Saúde da Família (ESF), uma ginecologista, além de preceptores e estagiários da Universidade Federal de Minas Gerais que realizam atendimentos às gestantes.

A UBS deve ser a porta de entrada preferencial da gestante no sistema de saúde. É o ponto de atenção privilegiado e estratégico para melhor acolher suas necessidades, inclusive proporcionando um acompanhamento longitudinal e continuado, especialmente durante a gravidez (2). A ESF tem um papel fundamental no processo de identificação e acompanhamento das gestantes, ainda no domicílio pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e na UBS.

O Protocolo de Atenção ao Pré-natal da Secretaria Municipal de Belo Horizonte (SMSA-PBH) preconiza o mínimo de seis consultas de pré-natal, com acompanhamento intercalado entre médico e enfermeiro, sendo uma consulta no primeiro trimestre, duas consultas no segundo trimestre e três consultas no terceiro trimestre. Sendo então considerada acompanhada a gestante que minimamente tem registro dessas seis consultas respeitando a cronologia das mesmas de acordo com o trimestre de gravidez (3).

Diante deste contexto, foi identificado que havia uma dificuldade em realizar as ações de vigilância e acompanhamento da gestante. Tal dificuldade traduzida em números de indicadores trouxe um desalento às ESF no ano de 2015. No final do ano citado foi apresentado dentre esses o indicador de acompanhamento do Pré-Natal (PN) que estava em 32,1% (4), sendo que o parâmetro do município é de 75%. Esse cálculo é feito pela proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de PN em relação ao número de gestantes captadas para o PN na mesma área e período.

Os dados foram discutidos exaustivamente pela gestão e diversos profissionais envolvidos no atendimento à gestante no CS. Esses entendiam que o indicador não refletia a realidade do acompanhamento prestado. Entre as razões apontadas estavam situações geravam viés no cálculo, como falta de

registro eletrônico, abortamento, mudança de endereço, convênio de saúde, etc. Decidiu-se então, realizar uma auditoria clínica de todos os prontuários das gestantes atendidas em 2015 à partir de listagem fornecida pela Gerência de Assistência, Epidemiologia e Regulação (GAERE). Consideraram-se todos registros físicos e eletrônicos nos prontuários e foram excluídas do denominador as situações apontadas acima pelos profissionais. Foi feito então o cálculo do indicador, inclusive determinando os valores por trimestre de gravidez. O indicador geral encontrado na auditoria clínica foi de 36,6% que se aproximou do apresentado pela GAERE que era 32,1% (4), o que refletia a realidade do acompanhamento do pré-natal.

A partir daí, com a sensibilização de todos envolvidos no atendimento, foi construído um plano de ação de melhoria do pré-natal que englobava ações por equipe e ações gerais. Visto que na auditoria verificou-se diferença nos percentuais por equipe inclusive nos trimestres da gestação. Neste período conhecemos a experiência de acompanhamento do PN em outra UBS, que nos serviu de inspiração.

A construção e implementação de uma planilha chamada de “Monitoramento do Pre-Natal” foi a principal ação coletiva para melhoria do pré-natal. A planilha foi baseada nos itens considerados no indicador de acompanhamento, respeitando os requisitos apresentados acima em relação aos trimestres da gestação. Isso permitiu às equipes a visualização em tempo real da realização das consultas e o planejamento das próximas em tempo oportuno.

A planilha passou a ser ferramenta de acompanhamento do pré-natal pelas equipes através de link no Google drive dividida em pastas por ESF. A mesma contempla os dados pessoais, idade gestacional, registro das consultas e atendimentos futuros conforme padronizado no protocolo de Assistência ao Pré-natal da SMSA-PBH. O preenchimento pode ser feito no próprio consultório do profissional ou de qualquer computador da UBS no momento do atendimento à gestante. Entretanto, as reuniões das ESF são momentos privilegiados para isso, com a presença de todos os profissionais. A planilha tem recursos importantes que permitem identificar visualmente os casos complexos, além de permitir o acesso as informações pelos profissionais envolvidos no atendimento. O acesso fácil as informações relevantes

possibilitam a vigilância em momento oportuno especialmente nos casos complexos.

Os resultados foram muito animadores. Os indicadores do PN em 2016 (42,2%) e 2017 (61,3%) comprovaram uma melhora expressiva dos mesmos. Embora, o CS não tenha atingido a meta em 2017, este valor esteve entre os melhores da Regional Nordeste. O mais importante, certamente, é a melhoria da assistência à saúde da gestante. Observou-se também, melhoria de outros indicadores do PN unidade: puerpério, cobertura vacinal das gestantes, captação precoce da gestante e atendimento odontológico. Recentemente a planilha de Monitoramento do PN tem sido apresentada nos treinamentos de Pré-Natal Baseado em Evidências (PRENABE) e em seguida disponibilizada para uso por outros Centros de Saúde que desejam utilizar a ferramenta para melhoria do acompanhamento da gestante. Por ter sido uma experiência exitosa a planilha de Monitoramento do PN vem sendo utilizada na microgestão para acompanhamento de outros grupos prioritários como: Acamados, idosos, crianças e diabéticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Saúde. **Consolidado de cadastro de usuários com endereço vinculado**. 2018. Disponível em <http://pote.pbh/bhvida_novo/gestao/cadastrofamiliar/relatorio.php> Acesso em 20 de nov de 2018.
- 2 BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco**. Secretaria de Atenção à Saúde. Caderno de Atenção Básica n° 32. 1° ed. 2013. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6536378/4175300/23CAP32_prenatal.pdf> Acesso em 20 de nov 2018.
- 3 BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Saúde. **Protocolo de Pré-Natal e Puerpério**. Saúde de Família SUS-BH. 2016. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2018/documentos/publicacoes%20atencao%20saude/protocolo_pre-natal_puerperio.pdf> Acesso em 24 de nov 2018.
- 4 BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Saúde. Sistema Gestão Saúde em Rede. Indicadores. Disponível em : <http://pote.pbh/indicadores/relindicadoreslista_congelado.asp?id=start> Acesso em 20 de nov. de 2018.